



DACS 2019/2020

AMBIENTE **DIGITAL** E OS
PROCESSOS DE TRABALHO

FAE



PROGRAMA DE APOIO À INICIAÇÃO CIENTÍFICA
MANUAL DE ORIENTAÇÕES

Núcleo de Pesquisa Acadêmica
2019



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	4
1. HISTÓRICO.....	6
2. ORIENTAÇÕES PARA A ELABORAÇÃO DO ESTUDO DE PESQUISA.....	9
3. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DA PESQUISA.....	21
4. PROGRAMA DE APOIO À INICIAÇÃO CIENTÍFICA – PAIC 2019/2020.....	22
5. ATRIBUIÇÕES DOS PESQUISADORES.....	28
6. DICAS IMPORTANTES PARA O ALUNO PESQUISADOR-INICIANTE.....	30
REFERÊNCIAS.....	37

APRESENTAÇÃO

A iniciação científica é a realização de uma pesquisa durante o curso de graduação que tem como objetivo o aprendizado do método científico. A instituição deve planejar a realização desta atividade para disponibilizar aos estudantes de graduação.

O objetivo deste manual é apresentar orientações e informações sobre a Iniciação Científica na FAE Centro Universitário. É destinado aos alunos de graduação e aos orientadores.

A partir da natureza e do conceito sobre a importância da Iniciação Científica e da elaboração de um projeto, aliados ao objetivo de proporcionar um aprendizado aos iniciantes destes caminhos, o presente manual tem por finalidade apresentar um breve apanhado acerca de questões inerentes à estruturação do trabalho científico, orientações voltadas à redação, além da exposição do planejamento e cronograma de atividades a serem desenvolvidas no transcorrer do Programa de Apoio à Iniciação Científica – PAIC 2019/2020.



A concepção da Iniciação Científica transcende fronteiras institucionais, traz consigo alvos maiores no contexto da formação do estudante, na busca de respostas aos questionamentos para a construção do conhecimento e desenvolvimento da ciência.

Para uma melhor compreensão dos aspectos abordados, o manual encontra-se estruturado em seis capítulos:

- » Histórico;
- » Orientações para a elaboração do estudo de pesquisa;
- » Apresentação dos resultados da pesquisa;
- » Programa de Apoio à Iniciação Científica – PAIC 2019/2020;
- » Atribuições dos pesquisadores;

» Dicas Importantes para o aluno pesquisador-iniciante;

Esperamos que de alguma forma ou em qualquer momento de seus trabalhos, possamos contribuir com esse processo de reflexão, de busca e de compartilhamento em que consiste a produção do conhecimento.

NPA – Núcleo de Pesquisa Acadêmica

1. HISTÓRICO

1.1 INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Segundo o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, a iniciação científica é um instrumento que permite introduzir os estudantes de graduação potencialmente mais promissores na pesquisa científica. É a possibilidade de colocar o aluno desde cedo em contato direto com a atividade científica e engajá-lo na pesquisa. Nesta perspectiva, a iniciação científica caracteriza-se como instrumento de apoio teórico e metodológico à realização de um projeto de pesquisa e constitui um canal adequado de auxílio para a formação de uma nova mentalidade no aluno. Em síntese, a iniciação científica pode ser definida como um instrumento de formação de recursos humanos qualificados.

A iniciação científica é uma ferramenta básica de formação, ao passo que a bolsa de iniciação científica é um incentivo individual que se operacionaliza como estratégia de financiamento seletivo aos melhores alunos, vinculados a projetos desenvolvidos pelos pesquisadores no contexto da graduação ou pós-graduação. Pode-se considerar a bolsa de iniciação científica, como um instrumento abrangente de fomento à formação de recursos humanos.

No Brasil, a iniciação científica é regida pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC. É um programa centrado na iniciação científica de novos talentos em todas as áreas de conhecimento, e administrado diretamente pelas instituições. Voltado para o estudante de graduação, e servindo de incentivo à formação, privilegia a participação ativa de bons alunos em projetos de pesquisa com qualidade acadêmica, mérito científico e orientação adequada, individual e continuada. Os projetos culminam com um trabalho final avaliado e valorizado, fornecendo retorno imediato ao bolsista, com vistas à continuidade de sua formação, de modo particular, na pós-graduação.

1.1.2 Objetivos do PIBIC

Em relação aos orientadores/professores:

- a. Estimular pesquisadores produtivos à engajarem estudantes de graduação no processo acadêmico, otimizando a capacidade de orientação à pesquisa da instituição;
- b. Estimular o aumento da produção científica;
- c. Estimular o envolvimento de novos pesquisadores na atividade de formação.

Em relação aos bolsistas:

- a. Preparar os melhores alunos para a pós-graduação;
- b. Possibilitar a diminuição do tempo de permanência do bolsista na pós-graduação;
- c. Despertar vocação científica e incentivar talentos potenciais entre estudantes de graduação, mediante sua participação em projetos de pesquisa, introduzindo o jovem universitário no domínio do método científico;
- d. Proporcionar ao bolsista, orientado por pesquisador qualificado, a aprendizagem de técnicas e métodos, bem como, estimular o desenvolvimento da criatividade e do pensar cientificamente, decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa;
- e. Despertar no bolsista uma nova mentalidade em relação à pesquisa.

(Fonte: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica– PIBIC)

1.2 FAE CENTRO UNIVERSITÁRIO

A FAE Centro Universitário iniciou com os cursos de Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas. A então chamada Faculdade Católica de Administração e Economia – FAE ganhou reconhecimento nacional e internacional pela excelência na formação em gestão, aliada ao desenvolvimento humanista dos seus discentes. Posteriormente, com a entrada dos cursos de pós-graduação, a Instituição fortaleceu seu nome no mercado empresarial, surgindo a marca FAE Business School.

Diferenciais como a proposta pedagógica inovadora, a qualificação do corpo docente e o estreito vínculo com o mercado corporativo permitiram a formação de bases sólidas para a ampliação da área de atuação. A FAE Business School passou a promover pesquisa acadêmica, realizar convênios com renomadas instituições internacionais, lançar publicações, realizar eventos empresariais, entre outros. Todo esse crescimento conferiu à Instituição, no ano de 2004, o credenciamento como Centro Universitário.

Em 2005, a FAE avançou para novas áreas de conhecimento, abrindo seis novos cursos de graduação. Assim, surgiu a marca Centro Universitário Franciscano do Paraná.

Hoje a instituição oferece mais de 20 cursos de graduação, cerca de 30 de especialização Lato Sensu, programas de MBA, sendo um semi-internacional ou internacional, Educação Executiva, Educação a Distância e Programas *In Company*, com cursos direcionados e personalizados para empresas e executivos.

1.2.3 Programa de Apoio à Iniciação Científica – PAIC 1999 – 2018

Buscando inserir-se no ambiente de pesquisa nacional e em resposta à Lei de Diretrizes e Bases nº 9394/96, no ano de 1999 a FAE Centro Universitário implanta o Programa de Iniciação Científica - PAIC. Inicialmente, a fonte de recursos para o programa provém da própria instituição. No período de 2007 a 2012 o PAIC recebeu recursos externos da Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Estado do Paraná e do CNPq.

No período de 1999 a 2018, participaram do PAIC, ao todo 351 professores, dos quais 182 são Mestres e 169 Doutores, distribuídos nas grandes áreas de atuação: Ciências Exatas e da Terra, Ciências da Saúde, Ciências Humanas, Ciências Sociais e Aplicadas, Engenharias e Linguística, Letras e Artes.

2 ORIENTAÇÕES PARA A ELABORAÇÃO DO ESTUDO DE PESQUISA

A partir de um projeto de pesquisa desenvolvido pelo corpo docente - professores orientadores, a iniciação científica deverá seguir um processo de forma a subsidiar a qualidade do aprendizado do aluno. Os elementos que compõem esse processo são: oficinas de produção científica, plano de trabalho, relatórios parciais de pesquisa, Seminário de Qualificação e finalmente o artigo científico.

2.1 PLANO DE TRABALHO

O plano de trabalho é uma ferramenta de planejamento durante um específico período de tempo, neste caso 10 meses, que identifica os objetivos pretendidos com a pesquisa, os métodos utilizados para alcançá-los e um cronograma de atividades.

O plano de trabalho é composto pelos seguintes elementos:

- a. Exposição dos objetivos pretendidos;
- b. Estruturação das etapas do projeto;
- c. Metodologia;
- d. Relação de atividades (relação com breve descrição das mesmas);
- e. Cronograma das ações a serem desenvolvidas.

2.2 RELATÓRIO DE PESQUISA

O relatório de pesquisa é um trabalho descritivo, que visa apresentar resultados parciais ou totais da pesquisa, esteja ela finalizada ou ainda em andamento.

Para que se possa redigir um relatório é preciso, que alguma pesquisa tenha sido realizada, cujos resultados já sejam, pelo menos, parcialmente conhecidos. O relatório se debruça sobre o passado e procura reportar o que aconteceu: o percurso da pesquisa, os fatos observados durante a realização da mesma, e os resultados por ela alcançados.

2.2.1 Relatório Parcial de Pesquisa 1 e 2

O Relatório Parcial de Pesquisa é composto pelos seguintes elementos:

- a. Problema da pesquisa e Revisão dos objetivos;
- b. Fundamentação;
- c. Definição da metodologia;
- d. Estruturação preliminar do modelo de análise.

2.3 ARTIGO CIENTÍFICO

A Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) define artigo científico como parte de uma publicação, com autoria declarada, de natureza técnica e/ou científica (NBR 6022:2018). Esta norma especifica os princípios gerais para elaboração e apresentação de elementos que constituem artigos em um periódico técnico e/ou científico.

Ao final do programa, caberá ao professor orientador e aluno auxiliar de pesquisa a produção de um artigo, que será publicado no Caderno de Iniciação Científica da FAE Centro Universitário - ISSN 2447 - 8954.

Os artigos deverão ser encaminhados ao Núcleo de Pesquisa Acadêmica pelo professor orientador, via *Google for Education* – Sala Virtual, elaborados de acordo com as seguintes orientações:

- a. **Identificação dos autores:** localizada entre o título e o resumo, deve constar o nome dos autores. Inserir o minicurrículo dos mesmos em nota de rodapé.
- O aluno deverá informar seu minicurrículo, conforme exemplo abaixo:

Aluno do 3º período do curso de Pedagogia da FAE Centro Universitário. Bolsista do Programa de Apoio à Iniciação Científica (PAIC 2019-2020).

E-mail: lt.gomes@hotmail.com

- O professor precisa informar sua titulação máxima e a instituição em que a obteve, conforme exemplo abaixo:

Doutor em Educação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro.
Professor da FAE Centro Universitário. *E-mail:* silva@gmail.com

- Primeira página do artigo:** conter o título, a identificação dos autores, o resumo em português (mínimo 100 e máximo de 250 palavras) e as palavras-chave (mínimo três e máximo de cinco, separadas por ponto final e iniciando a palavra com letra maiúscula).
- Formatação do artigo:** tamanho A4, editor de texto Word for Windows 6.0 ou posterior, margens superior e esquerda 3 cm, inferior e direita 2 cm. De acordo com a ABNT NBR 6022:2018, recomenda-se fonte Arial 12 e espaçamento simples, padronizados para todo o artigo. Adotar fonte tamanho 10 somente em alguns casos: citações com mais de três linhas, paginação, notas, legendas e fontes das ilustrações e tabelas. O artigo deverá conter no mínimo 10 e no máximo 22 páginas, não sendo possível exceder esses limites (máximo de 8000 palavras).
- Referências:** citadas no corpo do texto pelo sistema autor-data. As referências completas deverão ser listadas em ordem alfabética no final do texto com alinhamento na margem esquerda. A ABNT NBR 6023:2018 recomenda espaçamento simples e que cada referência seja separada das demais por um espaço em branco. Todos os documentos citados no texto devem ser mencionados na lista de referências.
- Diagramas, quadros e tabelas:** devem ser numerados sequencialmente, apresentar título e fonte, bem como ser referenciados no corpo do artigo. Para obter mais orientações, consultar o Manual de Normas para Apresentação de Trabalhos Acadêmicos da FAE Centro Universitário.

DIGITE AQUI O TÍTULO E SUBTÍTULO (SE HOVER) DO ARTIGO SEPARADOS POR DOIS-PONTOS: EM NEGRITO, LETRA MAIÚSCULA, FONTE ARIAL, TAMANHO 12

Autor (aluno bolsista)¹

Autor (aluno voluntário)²

Professor orientador³

Resumo

Digite neste espaço o resumo do seu trabalho, em um único parágrafo, contendo no mínimo 100 palavras e no máximo 250. Descreva uma breve introdução ao tema - contextualize o problema e apresente o objetivo geral do estudo. Mencione a metodologia de pesquisa utilizada e os resultados mais relevantes encontrados. Apresente as contribuições do trabalho para a comunidade acadêmica e para a sociedade. Destaque as limitações da pesquisa que são importantes para o leitor avaliar o grau de generabilidade do estudo. Sugira temas para futuros estudos a fim de dar continuidade à pesquisa apresentada. Lembre-se que a maior parte dos potenciais leitores de seu estudo iniciam a leitura pelo resumo. Elabore-o de forma atrativa, clara e objetiva, utilizando verbos na terceira pessoa do singular e espaço simples.

Palavras-chave: Redija de 3 a 5 palavras-chave, separadas entre si por ponto final. A primeira letra de cada palavra-chave deve ser maiúscula.

¹ Aluna do 2º período do curso de Pedagogia da FAE Centro Universitário. Bolsista do Programa de Apoio à Iniciação Científica (PAIC 2019-2020). E-mail: ana.santos@gmail.com

² Aluno do 5º período do curso de Direito da FAE Centro Universitário. Voluntário do Programa de Apoio à Iniciação Científica (PAIC 2019-2020). E-mail: marco@hotmail.com

³ Doutor em Educação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Professor da FAE Centro Universitário. E-mail: silva@fae.edu

INTRODUÇÃO

De acordo com a ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas NBR 6022:2018, a introdução é a parte inicial do artigo, na qual devem constar a delimitação do assunto tratado, os objetivos da pesquisa e outros elementos necessários para situar o tema do artigo. Não numerar este tópico. De modo geral, deve apresentar:

- O assunto e objeto de estudo;
- O ponto de vista sob qual o assunto foi abordado;
- Trabalhos anteriores que abordam o mesmo tema;
- As justificativas que levaram a escolha do tema, o problema de pesquisa, a hipótese de estudo, o objetivo geral, os objetivos específicos, o método proposto, a razão de escolha do método e os principais resultados da pesquisa.

Após ler a introdução, o leitor precisa ter uma ideia clara a respeito do propósito do autor. Pare e pergunte a si mesmo para onde imagina que o restante do artigo será dirigido e como deverá ser a conclusão de maneira geral. Se estiver correto em suas suposições, significa que o autor expôs o tema na introdução de forma clara e detalhada.

DESENVOLVIMENTO

Desenvolvimento é a parte mais extensa do trabalho, evita-se criar um tópico nomeado “desenvolvimento”. Deve

ser estruturado em capítulos (seções) e subcapítulos (subseções), que podem variar de acordo com o tipo de conteúdo e área do estudo. Todas as seções devem conter um texto relacionado a elas (ABNT NBR 6024:2012). Recomenda-se dividir o desenvolvimento em: 1 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA, 2 METODOLOGIA e 3 ANÁLISE DOS RESULTADOS.

Cada capítulo deve ser numerado com algarismo arábico sem ponto. Os capítulos podem ter subdivisões (subcapítulos). Exemplos: 1.1, 1.3.5, 2.6.3.1. Evite subcapítulos com mais de quatro números. Palavras estrangeiras usadas nos textos devem ser destacadas em itálico. Em relação à formatação, especificamente, de artigo em publicação periódica técnica e/ou científica, a ABNT NBR 6022:2018 recomenda que o espaçamento entre as linhas deve ser simples. Utilizar fonte tamanho 12, com exceção das citações com mais de três linhas, fontes, legendas e notas de tabelas e ilustrações.

1 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

- Dicas para melhor escrever a fundamentação teórica/argumentação:
- Concentre os argumentos por assunto, tipo, região;
- Conclua seus argumentos demonstrando claramente onde quer chegar;
- Não pense que a conclusão é óbvia para todos;
- Sempre faça a associação com o seu tema.

2 METODOLOGIA

Se optar por descrever a metodologia do seu estudo em um capítulo separado, aqui somente se descreve o delineamento metodológico: tipo de pesquisa, abordagem, caso escolhido para o estudo, critérios para definição da amostra e técnicas de coleta e análise dos dados.

3 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Aqui, são apresentados os resultados dos dados e análises (quantitativas ou qualitativas) realizadas. Aproveite para buscar na fundamentação teórica o embasamento e as explicações para os fenômenos observados. É o capítulo que antecede a parte final do artigo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As considerações finais devem responder às questões da pesquisa que correspondem aos objetivos e hipóteses. Deve ser breve, podendo apresentar recomendações e sugestões para trabalhos futuros. Não numerar este tópico.

A força com que você repassa e expressa o tema é de especial importância - utilize este momento para convencer o leitor de que seu estudo tem mérito.

REFERÊNCIAS

As referências devem estar listadas em ordem alfabética pelo sobrenome do primeiro autor ou pela instituição (ex. Banco do Brasil). Não numerar este tópico. O espaçamento aqui deve ser simples e cada referência é separada das demais por um espaço em branco. O alinhamento deve ficar na margem esquerda. Cabe destacar que todos os documentos mencionados no texto devem constar na lista de referências.

Conforme a ABNT NBR 6023:2018, a referência é constituída de elementos essenciais e, quando necessário, acrescida de elementos complementares. Elementos essenciais são informações indispensáveis à identificação do documento. Elementos complementares são informações que ajudam a melhorar a identificação do documento. Se optar em usar elementos complementares, deve-se padronizar o uso em todas as referências. Para facilitar a compreensão, segue exemplo de uma bibliografia referenciada com elementos essenciais e, em seguida, com elementos complementares.

- Referência com elementos essenciais:

SOBRENOME DO AUTOR, Prenome (s). **Título** (apenas a primeira letra da primeira palavra em maiúscula, a não ser que haja nome próprio): subtítulo (se houver). Edição (se houver). Cidade onde foi publicado: Editora, ano de publicação.

Exemplo:

KAFKA, Franz. **O castelo**. 1. ed. São Paulo: Nova Cultural, 2003.

- Referência com elementos complementares:

SOBRENOME DO AUTOR, Prenome (s). **Título** (apenas a primeira letra da primeira palavra em maiúscula, a não ser que haja nome próprio): subtítulo. Tradução: Nome do Tradutor. Edição, Cidade onde foi publicado: Editora, ano de publicação, número total de páginas.

Exemplo:

KAFKA, Franz. **O castelo**. Tradução: D.P. Skroski. 1. ed. São Paulo: Nova Cultural, 2003, 446 p.

- Modelos de Referências:

Referências de livros:

KERLINGER, Fred Nichols. **Metodologia da pesquisa em ciências sociais**: um tratamento conceitual. São Paulo: Epu, 1980.

MIGUEL, Paulo Augusto Cauchick (Coord.). **Metodologia de pesquisa em engenharia de produção e gestão de operações**. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Campus: Elsevier: ABEPRO, 2012.

PENROSE, E. **A teoria do crescimento da firma**. Campinas: Unicamp, 2006.

YIN, Robert K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. Porto Alegre: Bookman, 2015.

Referências de trabalhos acadêmicos:

AGUIAR, André Andrade de. **Avaliação da microbiota bucal em pacientes sob uso crônico de penicilina e benzatina**. 2009. Tese (Doutorado em Cardiologia) – Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.

ALVES, Daian Péricles. **Implementação de conceitos de manufatura colaborativa**: um projeto virtual. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Engenharia Industrial Mecânica) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, 2008.

MINOZZO, Luís César. **Proposta de procedimento metodológico para o ensino de ciências com o uso de tecnologias da informação e da comunicação**. 2015. 116f. Dissertação (Mestrado em Ciências e Matemática) – Universidade de Caxias do Sul, 2015.

Referências em meio digital ou eletrônico:

CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPE, 4.1996, Recife. **Anais eletrônicos** [...]. Recife: UFPE, 1996. Disponível em: <http://www.propesq.ufpe.br/anais/anais.htm>. Acesso em: 20 jan. 2016.

SALDANHA, Tereza. **Organize sua casa e sua empresa**: como priorizar. São Paulo: Vozes: 2013. E-book.

Referências online:

BANCO CENTRAL DO BRASIL. (2003). **Anuário de crédito rural**, Disponível em: <http://www.bcb.gov.br/htms/CreditoRural/2001/rel53211.pdf>. Acesso em: 10 nov. 2003

LUCKESI, Cipriano. Texto 61 – **Funcionalidade do conhecimento, ensino e avaliação**. [S.l.], 15 fev. 2018. Facebook: @ciprianoluckesi. Disponível em: <https://www.facebook.com/cipriano.luckesi>. Acesso em 20 jan. 2019.

OLIVEIRA, José P. M. **Repositório digital da UFRGS é destaque em ranking internacional**. Maceió, 19 ago. 2011. Twitter: @biblioufal. Disponível em: <http://twitter.com/#!/biblioufal>. Acesso em: 28 ago. 2011.

RODA VIVA: Desafios 2018 – Educação. 50 min. 10s. Publicado pelo canal Roda Viva. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=c88LB4k2CbA>. Acesso em 03 nov.2018

Referências de artigos e/ou matérias de jornal:

FONSECA, Roberto. Gabinete “paga” campanha de vereador. **Jornal da Tarde**, São Paulo, 9 de maio de 2001. Cidade, Caderno A, p.12.

OTTA, Lu Aiko. Parcela do tesouro nos empréstimos do BNDES cresce 566% em oito anos. **O Estado de São Paulo**, São Paulo, ano 131, n. 42574, 1 ago.2010. Economia & Negócios, p. B1.

Referência de entrevista/depoimento:

SILVA, A.A. Mulheres no ataque: depoimento. [9 de junho, 1996]. São Paulo: **Revista da Folha de São Paulo**. Entrevista concedida a Cristiana Couto.

Referências de documentos jurídicos:

BANCO CENTRAL DO BRASIL. Diretoria Colegiada. Circular nº 3.342, de 3 de maio de 2007. Altera o Regulamento do Mercado de Câmbio e Capitais Internacionais (RMCCI). **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 144, n. 85, p. 32, maio 2007.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Organizado por Cláudio Brandão de Oliveira. Rio de Janeiro: Roma Victor, 2002. 320 p.

Utilize este *template* para escrever o seu artigo. Já está na formatação correta. Redija o artigo usando os verbos na terceira pessoa do singular/plural, salvo casos de citações diretas e transcrição de relatos. Atente ao número de páginas recomendado pelo Manual do PAIC - de 10 a 22 páginas (até 8000 palavras).

Esperamos que as dicas apresentadas neste template auxiliem na elaboração do seu artigo!

3. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DA PESQUISA

3.1 SIMPÓSIO DE PESQUISA E SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Coordenado pelo Núcleo de Pesquisa Acadêmica, o evento visa promover a interação entre profissionais, pesquisadores, estudantes de graduação, pós-graduação e grupos diversos, envolvidos com a iniciação científica. O objetivo principal é tornar públicas as pesquisas acadêmicas desenvolvidas pelo Programa de Apoio à Iniciação Científica da FAE Centro Universitário, assim como as pesquisas de iniciação científica de outras instituições de ensino superior.

3.1.1 Seminários realizados pelo NPA

DATA	SEMINÁRIOS
26 a 28 de setembro de 2007	1º Seminário De Iniciação Científica
12 a 14 de novembro de 2008	2º Seminário de Iniciação Científica
11 e 12 de novembro de 2009	3º Seminário de Iniciação Científica
09, 10 e 11 de novembro de 2010	4º Seminário de Iniciação Científica
08, 09 e 10 de novembro de 2011	5º Seminário de Iniciação Científica
06, 07 e 08 de novembro de 2012	6º Seminário de Iniciação Científica
12 e 13 de novembro de 2013	1º Simpósio de Pesquisa e o 7º Seminário de Iniciação Científica
11 e 12 de novembro de 2014	2º Simpósio de Pesquisa e o 8º Seminário de Iniciação Científica
10 e 11 de novembro de 2015	3º Simpósio de Pesquisa e 9º Seminário de Iniciação Científica
26 e 27 de outubro de 2016	4º Simpósio de Pesquisa e 10º Seminário de Iniciação Científica
04 e 05 de outubro de 2017	5º Simpósio de Pesquisa e 11º Seminário de Iniciação Científica - SPPAIC
06 e 07 de novembro de 2018	6º Simpósio de Pesquisa e 12º Seminário de Iniciação Científica - SPPAIC

Fonte: Núcleo de Pesquisa Acadêmica – NPA/2019

4. PROGRAMA DE APOIO À INICIAÇÃO CIENTÍFICA – PAIC 2019/2020

4.1 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES – PAIC 2019/2020

<i>Campi</i>	DATA	ATIVIDADES
Curitiba	14 de agosto/2019	Abertura Oficial PAIC 2019/2020
São José dos Pinhais	13 de agosto/2019	
Araucária	12 de agosto/2019	
Curitiba	Acompanhamento Semanal	Registro Semanal das Orientações*
São José dos Pinhais		
Araucária		
Curitiba	Setembro de 2019	Oficina de Pesquisa Fase 1: "Orientações para Execução do Plano de Trabalho e Estruturação do Relatório Parcial"
São José dos Pinhais		
Araucária		
Curitiba	Acompanhamento Semanal	Registro Semanal das Orientações*
São José dos Pinhais		
Araucária		
Curitiba	01 a 03 de outubro/2019	Participação no 7.º Simpósio de Pesquisa e 13.º Seminário de Iniciação Científica - SPPAIC
São José dos Pinhais		
Araucária		
Curitiba	20 de outubro/2019	Entrega do Plano de Trabalho
São José dos Pinhais		
Araucária		
Curitiba	Acompanhamento Semanal	Registro Semanal das Orientações*
São José dos Pinhais		
Araucária		
Curitiba	Novembro/2019	Workshop/Coordenação do Programa e os alunos.
São José dos Pinhais		
Araucária		
Curitiba	Acompanhamento Semanal	Registro Semanal das Orientações*
São José dos Pinhais		
Araucária		
Curitiba	20 de dezembro/2019	Entrega do Relatório Parcial 1
São José dos Pinhais		
Araucária		

Curitiba	Acompanhamento Semanal	Registro Semanal das Orientações*
São José dos Pinhais		
Araucária		
Curitiba	Março/2020	Seminário de Qualificação do Projeto
São José dos Pinhais		
Araucária		
Curitiba	20 de março/2020	Entrega do Relatório Parcial 2
São José dos Pinhais		
Araucária		
Curitiba	Acompanhamento Semanal	Registro Semanal das Orientações*
São José dos Pinhais		
Araucária		
Curitiba	Abril-Maio/2020	Oficina de Pesquisa Fase 2: "Artigo Científico e Prática de Revisão"
São José dos Pinhais		
Araucária		
Curitiba	Acompanhamento Semanal	Registro Semanal das Orientações*
São José dos Pinhais		
Araucária		
Curitiba	05 de junho/2020	Entrega do Artigo Científico
São José dos Pinhais		
Araucária		
Curitiba	08 de junho a 24 de junho/2020	Período de Avaliação por pares dos artigos
São José dos Pinhais		
Araucária		
Curitiba	Acompanhamento Semanal	Registro Semanal das Orientações*
São José dos Pinhais		
Araucária		
Curitiba	01 de julho a 29 de julho/2020	Devolutiva para correções dos artigos avaliados
São José dos Pinhais		
Araucária		
Curitiba	Acompanhamento Semanal	Registro Semanal das Orientações*
São José dos Pinhais		
Araucária		
Curitiba	15 de agosto/2020	Prazo final para envio do artigo ao setor de editoração para a publicação no Caderno de Iniciação Científica
São José dos Pinhais		
Araucária		

Curitiba	Acompanhamento Semanal	Registro Semanal das Orientações*
São José dos Pinhais		
Araucária		
Curitiba	Outubro Novembro/2020	Apresentação dos resultados/ artigos no SPPAIC
São José dos Pinhais		
Araucária		
Curitiba	Acompanhamento Semanal	Registro Semanal das Orientações*
São José dos Pinhais		
Araucária		

Fonte: Núcleo de Pesquisa Acadêmica – NPA/2019

*O registro das orientações semanais deverá ser realizado via google Sala de Aula.

4.2 ACOMPANHAMENTO SEMANAL VIA GOOGLE FOR EDUCATION

Os contatos regulares do professor pesquisador com o aluno auxiliar de pesquisa, a evolução do projeto e as atividades desenvolvidas, devem ser registradas em um formulário disponível semanalmente na sala virtual do *Google for Education*.

É responsabilidade do professor orientador preencher o formulário e enviar semanalmente, relatando de maneira sucinta as atividades desenvolvidas. É importante observar que o encaminhamento das atividades e o preenchimento dos formulários semanais, são fundamentais para a liberação da bolsa-auxílio ao aluno bolsista. Em caso de não cumprimento do prazo, o professor orientador deverá remeter, junto à sala em comentários particulares, uma justificativa pelo atraso.

4.3 OFICINAS DE PESQUISA

Tal atividade consiste em encontros estratégicos de orientação, para instrumentalizar os alunos nas diversas etapas de execução do projeto de pesquisa, para o qual foram selecionados. Tem o formato de uma oficina por fase, ofertadas em datas próximas aos prazos de entrega das produções científicas específicas do programa. Os temas abordados versarão, em cada fase, sobre:

» Fase 1: Orientações para Execução do Plano de Trabalho e Estruturação do Relatório Parcial

- Operacionalização do projeto de pesquisa.
- Referencial teórico – citações e paráfrases na pesquisa documental e pesquisa bibliográfica.
- Sistematização da trajetória metodológica.
- Elaboração de instrumentos de coleta de dados.
- Diário de campo.
- Composição da fase inicial do projeto (introdução, objetivos, metodologia e análise dos dados coletados, segundo as normas da ABNT e o Manual de Normas Acadêmicas da FAE).

» Fase 2: Artigo Científico e Prática de Revisão

Normas técnicas para elaboração do artigo científico sobre a produção de conhecimento gerada, especificamente no programa, com vistas à publicação no Caderno de Iniciação Científica.

4.4 SEMINÁRIO DE QUALIFICAÇÃO DO PROJETO

Conforme previsto no cronograma de atividades, no mês de março/2020, o Núcleo de Pesquisa Acadêmica realizará o Seminário de Qualificação do Projeto. O objetivo é proporcionar aos alunos e seus orientadores, a oportunidade de apresentarem o andamento do projeto de pesquisa, com a finalidade de promover possibilidades de serem tecidas contribuições e considerações sobre o projeto, em busca da qualidade do trabalho final.

As apresentações deverão seguir o roteiro abaixo:

1. Elementos pré-textuais

Nome e logo da instituição;
Identificação do Núcleo de Pesquisa Acadêmica;
Identificação do Programa de Apoio à Iniciação Científica – PAIC 2019/2020;
Título do trabalho;
Nome do professor orientador;
Nome do aluno;
Data;
Curso e período.

2. Introdução
Contextualização/justificativa e importância do estudo; Problemática ou questão de pesquisa.
3. Definição dos objetivos
Objetivo geral; Objetivos específicos.
4. Fundamentação teórica
Apresentação das abordagens desenvolvidas, destacando principais autores referenciados no projeto.
5. Apresentação da metodologia proposta
Caracterização da pesquisa; Métodos e procedimentos utilizados/a serem utilizados; Modelo conceitual de análise de dados.
6. Estágio da pesquisa
Estruturação do instrumento de pesquisa (questionário); Coleta de dados; Descobertas já realizadas; Principais dificuldades.
7. Cronograma de atividades
8. Resultados esperados
9. Finalização
Agradecimentos à instituição, ao programa e ao professor orientador.
Observações:
Duração de cada apresentação: 20 minutos, havendo mais 5 minutos para comentários da banca; Serão disponibilizados recursos multimídia para as apresentações; Os slides deverão ser elaborados, preferencialmente, em tópicos; A ordem das apresentações será determinada pelo NPA; A presença é obrigatória em todo o período das apresentações, para as quais estiver convocado, de acordo com o cronograma a ser divulgado.

Fonte: Núcleo de Pesquisa Acadêmica – NPA/2019

4.5 8º SIMPÓSIO DE PESQUISA E 14º SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – SPPAIC

Conforme estabelecido no Cronograma de Atividades, o NPA promoverá entre os meses de outubro e novembro de 2020, o 8º Simpósio de Pesquisa e 14º Seminário de Iniciação Científica, ocasião em que os alunos, juntamente com os professores orientadores, terão a oportunidade de apresentar ao público acadêmico, os resultados dos projetos desenvolvidos durante o período do programa.

As apresentações deverão seguir o roteiro abaixo:

1. Elementos pré-textuais
<ul style="list-style-type: none">▪ Nome e logo da instituição;▪ Identificação do Núcleo de Pesquisa Acadêmica;▪ Identificação do Programa de Apoio à Iniciação Científica – PAIC 2019/2020;▪ Título do trabalho;▪ Nome do professor orientador;▪ Nome do aluno;▪ Data;▪ Curso e período.
2. Introdução
<ul style="list-style-type: none">▪ Contextualização/justificativa e importância do estudo;▪ Problemática ou questão de pesquisa.
3. Objetivos
<ul style="list-style-type: none">▪ Objetivo geral;▪ Objetivos específicos.
4. Fundamentação teórica
<ul style="list-style-type: none">▪ Apresentação das abordagens desenvolvidas, destacando principais autores referenciados no estudo.
5. Apresentação da metodologia desenvolvida
<ul style="list-style-type: none">▪ Caracterização da pesquisa;▪ Métodos e procedimentos utilizados;▪ Análise de dados.
6. Resultados e considerações
7. Finalização
<ul style="list-style-type: none">▪ Agradecimentos à instituição, ao programa e ao professor orientador.

Observações:

- O tempo de duração é de até 10 minutos para cada apresentação, seguido de 10 minutos para perguntas e/ou discussão;
- Serão disponibilizados recursos multimídia para as apresentações;
- Os slides deverão ser elaborados preferencialmente em tópicos;
- Sugere-se um número máximo de 10 slides para toda a apresentação;
- A ordem das apresentações em cada sala, será definida pelos pares.

Fonte: Núcleo de Pesquisa Acadêmica – NPA/2019

5. ATRIBUIÇÕES DOS PESQUISADORES

5.1 ATRIBUIÇÕES DO ALUNO AUXILIAR DE PESQUISA

- Dedicar-se pelo menos 6 (seis) horas semanais para a elaboração e execução do projeto, ficando a critério do professor orientador o acompanhamento deste período, sendo que destas horas, 1 (uma) deverá ser presencial;
- Cadastrar o currículo na Plataforma Lattes do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq e enviar o link de acesso ao NPA, assim que concluir o cadastro. O link para cadastrar seu currículo na Plataforma Lattes é: https://www.cnpq.br/cvlattesweb/pkg_cv_estr.inicio
- Realizar as atividades propostas no Cronograma de Atividades do PAIC 2019/2020, de acordo com os prazos pré estabelecidos;
- Participar das Oficinas de Pesquisa e Workshops promovidos pelo Núcleo de Pesquisa Acadêmica - NPA;
- Atender às solicitações do Núcleo de Pesquisa Acadêmica - NPA para repassar informações sobre o andamento e desenvolvimento do projeto;
- Comparecer, no mínimo, em 85% nas orientações previamente agendadas com o professor orientador do projeto de pesquisa;
- Apresentar os resultados parciais do estudo no Seminário de Qualificação dos Projetos, promovido pelo Núcleo de Pesquisa Acadêmica – NPA, previsto no Cronograma de Atividades;

- Elaborar o Artigo em regime de coautoria com o professor orientador, a ser publicado no Caderno de Iniciação Científica da FAE Centro Universitário – publicação oficial do programa;
- Apresentar em caráter de obrigatoriedade, os resultados da pesquisa no Simpósio de Pesquisa e Seminário de Iniciação Científica promovido pela FAE Centro Universitário;
- Atender à necessidade de revisão e adequação do artigo aos padrões exigidos pelo Caderno de Iniciação Científica;
- Apresentar o trabalho de Iniciação Científica, em pelo menos um congresso ou seminário externo, quando indicado pelo Núcleo de Pesquisa Acadêmica - NPA.

5.2 ATRIBUIÇÕES DO PROFESSOR ORIENTADOR DE PESQUISA

- O professor orientador do projeto, terá como responsabilidade o acompanhamento dos alunos - bolsista e voluntário;
- Caberá ao professor orientador o agendamento e cumprimento das orientações semanais, bem como as notificações de ausências ou descumprimentos das atividades pertinentes à pesquisa, por parte do aluno;
- Os encontros do professor orientador com o aluno auxiliar de pesquisa, a evolução do projeto e o cumprimento das atividades desenvolvidas, necessitam ser devidamente registrados no formulário disponibilizado semanalmente na sala virtual do *Google for Education*;
- Caso o aluno – bolsista/voluntário, não esteja cumprindo as atividades propostas, o professor orientador poderá solicitar autorização para imediata substituição do aluno;
- Em caso de desistência ou afastamento do aluno bolsista/voluntário, caberá ao NPA indicar outro aluno inscrito no processo de seleção do programa.
- Elaboração e entrega do Plano de Trabalho, de acordo com o Manual do PAIC 2019/2020;

- Acompanhar a elaboração e revisão do Artigo Científico, enviar o arquivo em sua versão final ao Núcleo de Pesquisa Acadêmica, para a publicação no Caderno de Iniciação Científica;
- Participar do processo de avaliação ad doc dos artigos produzidos no Programa de Apoio à Iniciação Científica;
- Acompanhar o aluno na exposição dos resultados da pesquisa nos Seminários estabelecidos e organizados pelo NPA;
- Incentivar e apoiar o aluno quando o trabalho de pesquisa for indicado para apresentações em eventos de Iniciação Científica;

6. DICAS IMPORTANTES PARA O ALUNO PESQUISADOR- INICIANTE

1. Valorize a novidade de seu trabalho: não basta seu texto ter novidades, é preciso valorizá-las. Descubra o aspecto mais relevante de seu trabalho e resalte-o. Essa novidade pode ser uma conclusão teórica, um fenômeno descrito, uma técnica usada, o local da pesquisa, a espécie investigada etc.
2. Os acertos decorrem de boas ideias e bons planejamentos: se forem corretos os objetivos, a estratégia, as condições de execução e a análise dos dados, então terá grande chance de conseguir conclusões adequadas. Boa administração da pesquisa envolve organização em aspectos muito além do projeto.
3. Adeque metodologicamente sua pesquisa aos vieses tecnológicos da área: use as técnicas aceitas pela comunidade científica. Caso não consiga acompanhar o que há de novidade neste quesito, pense em mudar o foco de sua pesquisa. Na ciência empírica, os dados devem sustentar as conclusões. A metodologia dá sustentação aos dados e, portanto, deve ser aceita pelos especialistas de sua área.
4. Use delineamentos simples e claros: eles são preferíveis àqueles complexos e cheios de grupos experimentais. Dê elegância a sua pesquisa. Faça delineamentos convincentes

com simplicidade. Reduza as variáveis proporcionalmente ao tamanho de sua amostra, pois isso aumenta a robustez de seu estudo. Mesmo que lhe pareça que faltam mais variáveis, de nada adianta tê-las se não consegue estudá-las de forma confiável. Mais vale uma resposta simples, bem fundamentada, do que algo complexo e duvidoso.

6.1 DICAS PARA PRODUÇÃO DE ARTIGO CIENTÍFICO:

- O título deve ser fiel ao conteúdo, indicar o objetivo do estudo, não deve ser uma frase;
- Redija um resumo criativo e curto, contudo, sem excluir a conclusão do estudo;
- Na escolha das palavras-chave, inclua termos que não aparecem em lugar algum do texto, mas use sinônimos de termos importantes presentes no texto; use termos consagrados e não segmentos de frase com várias palavras;
- Escreva uma introdução clara e curta, que fundamente todos os aspectos do objetivo;
- Inclua definições necessárias e objetivas;
- Quanto ao método, seja minucioso ao apresentar qualquer informação; siga do geral para o específico; zele pela sequência de apresentação do delineamento da pesquisa;
- No referencial teórico, use trabalhos clássicos como fundamento, não se esqueça das literaturas antigas, mas valide-as incluindo também as atuais;
- Prefira juntar discussão e resultados num único item; compare seus resultados com a literatura e evite extrapolações; só inclua os resultados necessários para sustentar as conclusões; não repita dados de figuras e tabelas no texto dos resultados;
- Nas figuras e tabelas, inclua apenas as informações essenciais; prefira representações gráficas simples; figuras e tabelas devem ser autoexplicativas; legendas de figuras e tabelas devem conter um título e explicações que não puderam ficar no corpo principal;

- Nas considerações finais incluir somente o que foi provado. Conclua apenas a partir dos seus resultados, e não da literatura. Evidencie o aspecto teórico do seu estudo.

6.2 DICAS PARA UMA BOA REDAÇÃO

- Antes de iniciar, organize um roteiro com as ideias e a ordem em que elas serão apresentadas. Estabeleça um plano lógico para o seu texto;
- Coloque um dicionário e uma gramática ao seu lado e não hesite em consultá-los sempre que surgirem dúvidas;
- Prefira sempre escrever em ordem direta: sujeito + verbo + complemento;
- Prefira utilizar ponto final e iniciar nova frase a usar vírgulas. Frase com excesso de vírgulas está pedindo um ponto. Na dúvida, use ponto;
- Evite as partículas de subordinação, tais como “que”, “embora”, “onde”, “quando”. Estas alongam as frases de forma confusa e cansativa. Use uma por frase, no máximo;
- Use apenas os adjetivos e advérbios extremamente necessários;
- Só use palavras precisas e específicas. Entre elas, prefira sempre as mais simples, usuais e mais curtas;
- Evite repetições. Procure não usar verbos, substantivos, aumentativos, diminutivos e superlativos mais de uma vez num mesmo parágrafo;
- Evite ecos (ex. “...avaliação da produção...”) e cacófatos (ex. “...uma por cada tratamento...” soa como “...uma porcada...”);
- Evite sempre: regionalismos, jargões, modismos, lugares-comuns e abreviaturas que não sejam usuais;
- Um parágrafo é uma unidade de pensamento. Sua primeira frase deve ser curta, enfática e, preferencialmente, conter a informação principal. As demais devem corroborar o conteúdo apresentado na primeira. A última frase deve servir de ligação com o parágrafo seguinte. Pode conter a ideia principal se

esta for uma conclusão das informações apresentadas nos períodos anteriores;

- Os parágrafos devem interligar-se de forma lógica.

(adaptado de Gilson Volpato: “Pérolas da Redação Científica” e “Dicas para Redação Científica”)

Para mais orientações, consulte o Guia de Redação Científica da FAE.

6.3 REFERÊNCIAS RECOMENDADAS PARA PESQUISA

AZEVEDO, I. B. **O prazer da produção científica**. Piracicaba: United Press, 2012.

BAUER, M. W.; GASKELL G. **Pesquisa qualitativa com texto imagem e som: um manual prático**. Petrópolis: Vozes, 2015.

BRUYNE, Paul de, HERMAN, Jacques & SCHOUTHEETE, Marc de. **Dinâmica da Pesquisa em Ciências Sociais**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1977.

CARVALHO, M. C. M. (org). **Construindo o saber: técnicas de metodologia científica**. Campinas: Papirus, 1994.

CHIZZOTTI, Antônio. **Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais**. São Paulo: Cortez, 1995.

DENCKER, Ada de Freitas & DA VIÁ, Sarah C. **Pesquisa Empírica em Ciências Humanas**. São Paulo: Futura, 2001.

ECO, U. **Como se faz uma tese**. 25. ed. São Paulo: Perspectivas, 2017.

FRANÇA, Júnia Lessa; VASCONCELOS, Ana Cristina de. **Manual para Normalização de Publicações Técnico-Científicas**. 8. ed. rev. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2009. 230 p.

GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

Guia de Redação Científica. 1 ed. Curitiba: FAE Centro Universitário, 2014.

HOSSNE, W. S. **Experimentação com seres humanos**. São Paulo: Atlas, 1990.

- KERLINGER, Fred Nichols. **Metodologia da pesquisa em ciências sociais: um tratamento conceitual**. Epu, 1980.
- LIMA, Manolita Correia. **A Engenharia de Produção Acadêmica**. São Paulo: Saraiva, 2004.
- LOPES, Maria Immacolata V. **Pesquisa em Comunicação**. 4. ed. São Paulo: Loyola, 1999.
- LUNGARZO, C. **O que é ciência**. 4. ed., São Paulo: Brasiliense, 1992.
- MARCONI, Marina de A. & LAKATOS, Eva M. **Técnicas de Pesquisa**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
- MARQUES, M. O. **Escrever é Preciso: o princípio da pesquisa científica**. 2. ed. São Paulo: Vozes, 2011.
- MIGUEL, Paulo Augusto Cauchick (Coord.). **Metodologia de pesquisa em engenharia de produção e gestão de operações**. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Campus: Elsevier: ABEPRO, 2012.
- MINAYO, M. C. de S (org). **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. 18. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.
- NOGUEIRA, Oracy. **Pesquisa Social: introdução às suas técnicas**. São Paulo: Nacional EDUSP, 1968.
- OLIVEIRA, Silvio Luiz de. **Tratado de Metodologia Científica: projetos de pesquisas, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses**. São Paulo: Pioneira, 1997.
- RICHARDSON, Roberto J. **Pesquisa Social: métodos e técnicas**. 4. ed. revista e ampliada. São Paulo: Atlas, 2017.
- RUDIO, Franz Victor. **Introdução ao Projeto de Pesquisa Científica**. 43. ed. Petrópolis: Vozes, 2015.
- SELLTIZ, Jahoda; et al. **Métodos de Pesquisa nas Relações Sociais**. 3. ed. São Paulo: E.P.U./ EDUSP, 1974.
- SENRA, Nelson de Castro. **O Cotidiano da Pesquisa**. São Paulo: Ática, 2003.
- SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 24. ed. São Paulo: Cortez, 2018.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da Pesquisa**: ação. São Paulo: Cortez, 1998.

YIN, Robert K. Estudo de Caso: planejamento e métodos. Bookman Editora, 2015.

<https://img.fae.edu/galeria/getImage/351/9316616451153923.pdf>

<http://www.sibi.usp.br/noticias/ferramentas-gestao-pesquisa-disponiveis-pesquisadores-2016/>

<https://canaldoensino.com.br/blog/100-sites-de-pesquisa-academica-que-voce-deveria-conhecer>

<https://www.mettzer.com/>

<https://posgraduando.com/dicionario-de-terminos-utilizados-em-trabalhos-academicos/>

<https://posgraduando.com/dicas-sobre-o-preenchimento-do-curriculo-lattes/>

<http://www.abnt.org.br/>

6.4 EVENTOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Os eventos de divulgação da Iniciação Científica visam promover a interação de profissionais, pesquisadores, estudantes de graduação, pós-graduação e grupos diversos envolvidos com iniciação científica e pesquisa acadêmica.

Tais eventos objetivam o crescimento e a interação científica na promoção do conhecimento junto à comunidade acadêmica, visando o aprimoramento por meio de parceria com Instituições de Ensino Superior (IES) consolidadas. É de extrema importância disseminar os resultados de projetos de pesquisa desenvolvidos por estudantes e seus orientadores, demonstrando articulações entre os vários níveis de pesquisadores e revelando os jovens talentos, além de instituir a produção científica como fundamento básico na formação profissional de qualidade.

Abaixo, constam as principais IES do Paraná, cujos eventos de Iniciação Científica ocorrem anualmente, entre os meses de agosto e novembro.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ – PUCPR

www.pucpr.br

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA – UEL

www.uel.br

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ – UEM

www.uem.br

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA - UEPG

www.uepg.br

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ – UNIOESTE

www.unioeste.br

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ – UFPR

www.ufpr.br

UNIVERSIDADE PARANAENSE – UNIPAR

www.unipar.br

UNIVERSIDADE POSITIVO – UP

www.up.com.br

UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ – UTFPR

www.utfpr.edu.br

UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ - UTP

www.utp.br

UNINTER

www.uninter.com

6.5 NÚCLEO DE PESQUISA ACADÊMICA – NPA

» Informações

<http://fae.edu/servicos/pesquisa-academica.vm>

» Contatos E-mail: pesquisa@fae.edu

Telefones: 2105-4093 / 2105-4881

» Endereço: Rua 24 de maio, 135 – Curitiba/PR

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023:** informação e documentação: referências, elaboração. Rio de Janeiro, 2018. 68 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6022:** informação e documentação: artigo em publicação periódica técnica e/ou científica, elaboração. Rio de Janeiro, 2018. 8 p.

FAE CENTRO UNIVERSITÁRIO. **Trabalhos Acadêmicos:** normas e orientações. 3. ed. Curitiba, 2012. 93 p.

PROGRAMA DE APOIO À INICIAÇÃO CIENTÍFICA (PAIC). **Manual de Orientações.** Núcleo de Pesquisa Acadêmica. FAE Centro Universitário. Curitiba, 2018. 32 p.

The background features a dark purple gradient with a large, bright yellow shape in the bottom-left corner. A stylized fingerprint pattern is visible on the right side, overlaid on the purple background.

F*A*E